



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEMS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025

Validação da Brief Dissociative Experiences Scale [DES-B]

Caio Henrique Vasco de Souza Bertoleza¹; Paulo Cesar Ribeiro Barbosa²

1. Caio Henrique Vasco de Souza Bertoleza, PIBIC/FAPESB, PSICOLOGIA, e-mail: caioohenrique.ch@gmail.com

2. Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA, e-mail: pcrbarbosa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Validação; Experiências dissociativas; Revisão panorâmica.

INTRODUÇÃO

A validação é um processo contínuo que reúne evidências e teorias para garantir interpretações consistentes e adequadas dos resultados de um teste. Após a tradução e adaptação de um instrumento, é essencial verificar sua validade e confiabilidade no novo contexto cultural, analisando aspectos semânticos, conceituais e psicométricos (AERA; APA; NCME, 2014; Pasquali, 2009).

A Dissociative Experiences Scale – Brief (DES-B), versão abreviada da DES (Bernstein & Putnam, 1986; Dalenberg & Carlson, 2010), avalia a intensidade das experiências dissociativas em adultos. A mensuração dessas experiências é complexa, pois envolve fenômenos ligados a traumas, transtornos dissociativos, ansiedade e até vivências espirituais (Dalgalarondo, 2008; Dell & O’Neil, 2009). A DES-B oferece uma avaliação prática e sensível dessas experiências, mas requer validação cuidadosa em diferentes contextos culturais para assegurar interpretações científicas adequadas.

Assim, este trabalho realiza uma revisão panorâmica sobre o processo de validação e uso de escalas que medem experiências dissociativas, com foco na DES-B e na DES, analisando suas aplicações em diferentes contextos e tipos de pesquisa, como ensaios clínicos e metanálises.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

- **MATERIAL:**

- **Dissociative Experiences Scale (DES)**

A Dissociative Experiences Scale (DES), criada por Bernstein e Putnam (1986), é um instrumento de autorrelato com 28 itens que avalia a frequência de experiências dissociativas, alterações na consciência, memória, identidade ou percepção. As respostas variam de 0% (nunca) a 100% (sempre), permitindo uma análise graduada das vivências. Por sua aplicação simples e rápida, a DES é amplamente utilizada em pesquisas, contextos clínicos e triagens em saúde mental, auxiliando na identificação de desde distrações leves até sintomas clínicos dissociativos.

○ **Dissociative Experiences Scale - Brief (DES-B)**

A Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B), desenvolvida por Dalenberg e Carlson (2010), é uma versão reduzida da DES, voltada para avaliar a gravidade dos sintomas dissociativos nos últimos sete dias. Com 8 itens baseados no DSM-V, utiliza uma escala de 0 (nunca) a 4 (sempre), e o escore médio é obtido pela soma das respostas dividida por 8, classificando a gravidade em cinco níveis — de baixa a extremamente grave. Por ser curta, objetiva e de fácil aplicação, a DES-B é útil em contextos clínicos, psicoterapêuticos e pesquisas que demandam avaliações rápidas.

METODOLOGIA:

O estudo adotou uma revisão panorâmica em três etapas para mapear e analisar a produção científica sobre a Dissociative Experiences Scale (DES) e sua versão abreviada DES-B, com foco em validação, aplicações clínicas e estudos experimentais. A busca foi realizada exclusivamente na base PubMed, utilizando termos em inglês relacionados às escalas.

- 1ª etapa: buscou estudos de validação da DES-B, mas nenhum artigo foi encontrado, indicando escassez de pesquisas sobre sua validação psicométrica.
- 2ª etapa: analisou 22 estudos sobre validação da DES (18 acessíveis integralmente), revelando evidências de uso em diferentes contextos e populações.
- 3ª etapa: identificou 12 artigos (9 analisados) que utilizaram a DES em ensaios clínicos e meta-análises recentes (2020–2025), mostrando seu uso em pesquisas experimentais robustas.

Foram incluídos apenas estudos originais, revisões, ensaios clínicos e meta-análises com acesso aberto, excluindo duplicatas e artigos sem relação direta. A revisão revelou um panorama consistente da DES, destacando sua relevância diagnóstica e a carência de validações da DES-B, apontando a necessidade de novas pesquisas sobre essa versão abreviada.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A revisão panorâmica realizada permitiu observar avanços significativos na utilização e validação da Dissociative Experiences Scale (DES) e Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B). Foram analisados o total de 27 artigos, 18 artigos apresentaram, em sua maioria, evidências favoráveis de consistência interna, validade de construto e aplicabilidade em diferentes populações clínicas e não clínicas da DES. Esses achados confirmam que a DES se consolidou como o principal instrumento de referência para mensuração de experiências dissociativas, sendo amplamente empregada tanto em investigações diagnósticas quanto em pesquisas de caráter epidemiológico e experimental.

Por outro lado, no que se refere à Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B), não foram encontrados artigos que abordassem diretamente seu processo de validação.

Essa ausência de estudos específicos sobre a versão abreviada da escala revela uma lacuna importante na literatura científica. Apesar de seu potencial para avaliações rápidas, direcionadas e de curto prazo, a carência de pesquisas de validação transcultural e psicométrica limita o uso da DES-B, reforçando a necessidade de pesquisas sobre validação e aplicação do instrumento.

Na terceira etapa da revisão, que investigou artigos publicados entre 2020 e 2025 e relacionados a ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e metanálises, foram localizados 12 estudos, dos quais 9 foram analisados integralmente. A análise revelou que a DES foi recorrente como principal medida de avaliação de dissociação quando pesquisados sobre “escalas de experiências dissociativas”, confirmando sua centralidade em estudos de maior robustez metodológica. Além da DES, identificaram-se instrumentos complementares voltados à avaliação de sintomas de estresse pós-traumático, traumas complexos e outras comorbidades, o que demonstra a relevância da dissociação como construto clínico transversal a diferentes áreas da psicologia e da psiquiatria.

Dessa forma, os resultados da revisão apontam para um quadro dual. Por um lado, a DES mantém sua robustez e confiabilidade, tendo sido amplamente utilizada, em suas diversas versões, em estudos de validação, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, o que sustenta seu papel como principal escala de mensuração de experiências dissociativas. Por outro, a DES-B, embora tenha sido criada para oferecer uma alternativa mais breve e prática, ainda não recebeu a mesma atenção da comunidade científica, o que pode ter comprometido seu reconhecimento e aplicação em diferentes cenários clínicos e culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Conclui-se que há uma necessidade de ampliar os esforços de pesquisa em torno da validação psicométrica e transcultural da DES-B, a fim de que esse instrumento possa se consolidar como uma opção viável em contextos clínicos que demandam avaliações mais rápidas, mas ainda cientificamente fundamentadas. Ao mesmo tempo, os achados confirmam a relevância da DES, que segue como padrão para mensuração da dissociação, sobretudo em estudos de alta complexidade metodológica, como ensaios clínicos randomizados e metanálises. Essa dualidade entre a consolidação de um instrumento robusto e a carência de validação de sua versão reduzida indica e sinaliza um caminho para futuros estudos de validação e aplicabilidade.

REFERÊNCIAS

1. ABIOLA, Lucile; LEGENDRE, Guillaume; SPIERS, Andrew; PAROT-SCHINKEL, Elsa; HAMEL, Jean-François; DUVERGER, Philippe; BOUET, Pierre-Emmanuel; DESCAMPS, Philippe; QUELEN, Caroline; GILLARD, Philippe; RIQUIN, Elise. **Late fetal demise, a risk factor for post-traumatic stress disorder**. Scientific Reports, [S. l.], v. 12, n. 12364, 2022.
2. AGHAEI, Ardavan Mohammad; SPILLANE, Lia Urban; PITTMAN, Brian; FLYNN, L. Taylor; AQUINO, Joao P. de; NIA, Anahita Bassir; RANGANATHAN, Mohini. **Sex differences in the acute effects of oral THC: a randomized, placebo-controlled, crossover human laboratory study**. 2024.
3. AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION; AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION. **Standards for Educational and Psychological Testing**. Washington, DC: AERA, 2014.

4. CASSÉ-PERROT, C.; FAKRA, E.; JOUVE, E.; BLIN, O. **Conceptualisation et validation factorielle d'un questionnaire mesurant le profil émotionnel: Emotional State Questionnaire (ESQ).** L'Encéphale, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 257-264, 2007.
5. CHEN, Lujun; CHEN, Shuping; HUANG, Yue; YAN, Fengxian; CHEN, Yueh-Jiun; GAO, Jingxin; WANG, Juan; LI, Jing; DU, Huimin; HE, Jinbo. **The Chinese version of the Child PTSD Symptom Scale for DSM-5 (CPSS-5-C): reliability, validity, and measurement invariance.** PeerJ, [S. l.], v. 13, n. e19084, 2023.
6. DALENBERG, C.; CARLSON, E. **DES-B (Dalenberg C, Carlson E, 2010) modificado para DSM-5 por C. Dalenberg e E. Carlson.**
7. DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, psicopatologia & saúde mental.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
8. DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais** [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
9. DELL, Paul F. **The Multidimensional Inventory of Dissociation (MID): a comprehensive measure of pathological dissociation.** Journal of Trauma & Dissociation, v. 7, n. 2, p. 77-106, 2006.
10. DELL, Paul F.; O'NEIL, John A. **Dissociation and the dissociative disorders: DSM-V and beyond.** New York: Routledge, 2009.
11. GHAFFARINEJAD, Alireza; SATTARI, Niloufar; RAAI, Farzaneh; ARJMAND, Shokouh. **Validity and reliability of a Persian version of the Dissociative Experiences Scale II (DES-II) on Iranian patients diagnosed with schizophrenia and mood disorders.** Journal of Trauma & Dissociation, [S. l.], v. 20, n. 5, p. 1-12, 2019.
12. GULLO, Giuseppe; ROTZINGER, David Christian; COLIN, Anaïs; FROSSARD, Pierre; GUDMUNDSSON, Louis; JOUANNIC, Anne-Marie; QANADLI, Salah Dine. **Virtually augmented self-hypnosis in peripheral vascular intervention: a randomized controlled trial.** Cardiovascular and Interventional Radiology, [S. l.], v. 46, n. 6, p. 786-793, 2023.
13. JIANG, Wen-Juan; ZHONG, Bao-Liang; LIU, Lian-Zhong; ZHOU, Yong-Jie; HU, Xiao-Hua; LI, Yi. **Reliability and validity of the Chinese version of the Childhood Trauma Questionnaire-Short Form for inpatients with schizophrenia.** PLOS ONE, v. 13, n. 12, e0208779, 2018.
14. KENNEDY, Fiona; CLARKE, Sue; STOPA, Lusia; BELL, Lorraine; ROUSE, Helen; AINSWORTH, Chris; FEARON, Pasco; WALLER, Glenn. **Towards a cognitive model and measure of dissociation.** Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice, [S. l.], v. 77, n. 2, p. 283-302, 2004.
15. KÖRLIN, Dag; EDMAN, Gunnar; NYBÄCK, Hans. **Reliability and validity of a Swedish version of the Dissociative Experiences Scale (DES-II).** Nordic Journal of Psychiatry, [S. l.], v. 61, n. 2, p. 126-142, 2007.
16. LEVIN, Ross; SPEI, Ekaterina. **Relationship of purported measures of pathological and nonpathological dissociation to self-reported psychological distress and fantasy immersion.** Assessment, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 160-168, jun. 2003.
17. MELLO, Rodrigo P.; ECHEGARAY, Mariana V. F.; JESUS-NUNES, Ana Paula; LEAL, Gustavo C.; MAGNAVITA, Guilherme M.; VIEIRA, Flávia; CALIMAN-FONTES, Ana Teresa; TELLES, Manuela; GUERREIRO-COSTA, Livia N. F.; SOUZA-MARQUES, Breno; BANDEIRA, Igor D.; SANTOS-LIMA, Cassio; MARBACK, Roberta F.; CORREIA-MELO, Fernanda S.; LACERDA, Acioly L. T.; QUARANTINI, Lucas C. **Trait dissociation as a predictor of induced dissociation by ketamine or esketamine in treatment-resistant depression: secondary analysis from a randomized controlled trial.** Journal of Psychiatric Research, [S. l.], v. 138, p. 576-583, 2021.
18. OCISKOVA, Marie; PRASKO, Jan; KUPKA, Martin; MARACKOVA, Marketa; LATALOVA, Klara; CINCULOVA, Andrea; GRAMBAL, Ales; KASALOVA, Petra; KRNACOVA, Barbora; KUBINEK, Radim; SIGMUNDOVA, Zuzana; TICHACKOVA, Anezka; VRBOVA, Kristyna. **Psychometric evaluation of the Czech Beck Depression Inventory-II in a sample of depressed patients and healthy controls.** Neuro Endocrinology Letters, v. 38, n. 3, p. 152-160, 2017.
19. OH, Kyung Ja; KIM, Min Sun; LEE, Sang Min. **Validation of the Korean version of the Dissociative Experiences Scale-II (DES-II) in clinical and non-clinical samples.** Journal of Trauma & Dissociation, [S. l.], v. 16, n. 5, p. 536-547, 2015.
20. PASQUALI, Luiz. **Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
21. RIEGNER, Gabriel; DEAN, Jon; WAGER, Tor D.; ZEIDAN, Fadel. **Mindfulness meditation and placebo modulate distinct multivariate neural signatures to reduce pain.** Biological Psychiatry, [S. l.], 2025.
22. ROTHBERG, Rebecca L.; AZHARI, Nour; HAUG, Nancy A.; DAKWAR, Elias. **Mystical-type experiences occasioned by ketamine mediate its impact on at-risk drinking: results from a randomized, controlled trial.** Journal of Psychopharmacology, [S. l.], v. 34, n. 12, p. 1324-1332, 2020.
23. RUIZ, Mark A.; POYTHRESS, Norman G.; LILIENFELD, Scott O.; DOUGLAS, Kevin S. **Factor structure and correlates of the Dissociative Experiences Scale in a large offender sample.** Psicothema, Oviedo, v. 20, n. 4, p. 801-807, 2008.
24. SANTO, Helena Espírito; ABREU, José Luís Pio. **Portuguese validation of the Dissociative Experiences Scale (DES).** Journal of Trauma & Dissociation, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2009.
25. SENF-BECKENBACH, J.; HERPERTZ, S. J.; KNAUBER, D. T. E. F. **Screening for dissociative disorders and trauma-related symptoms in a German inpatient sample with the Dissociative Experiences Scale (DES) and the Trauma Screening Questionnaire (TSQ).** European Journal of Trauma & Dissociation, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 101-109, 2021.
26. SIMEON, Daphne; GURALNIK, Orna; SCHMEIDLER, James. **Development of a Depersonalization Severity Scale.** Journal of Traumatic Stress, New York, v. 14, n. 2, p. 341-349, 2001.
27. SOMER, Eli; DELL, Paul F. **Development of the Hebrew-Multidimensional Inventory of Dissociation (H-MID): a valid and reliable measure of pathological dissociation.** Journal of Trauma & Dissociation, v. 6, n. 4, p. 119-141, 2005.